

Pedras na Vesícula Biliar: como aparecem e qual é o tratamento

Você já ouviu falar em colélitíase? Na realidade, esse é o nome dado ao diagnóstico de pedras na vesícula biliar - uma espécie de "bolsa" que armazena a bile, antes de esse líquido atuar no processo digestivo dos alimentos, principalmente das gorduras, realizado pelo intestino. Existem vários fatores relacionados ao risco de apresentar pedras na vesícula. Para saber mais sobre essa doença, confira a entrevista com o Dr. Vladimir Schraibman, especialista em cirurgia geral, gastrocirurgia e único orientador de Cirurgias Robóticas da área de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo do Hospital Israelita Albert Einstein.

O RETRATO - Qual é a função da vesícula em nosso organismo? Qual é o seu tamanho e localização?

DR. VLADIMIR SCHRAIBMAN - A função da vesícula biliar é armazenar bile para ajudar na digestão de gorduras. Possui tamanho aproximado de oito cm, como se fosse um pequeno figo, localizada na borda inferior do fígado, do lado direito do abdome. Existem vários tipos de cálculos (pedras), mas os dois principais são os de colesterol e os pigmentados.

OR - O que são os cálculos de colesterol?

DR. VLADIMIR - São cálculos

compostos por colesterol, geralmente mais prevalentes em populações com alto grau de ingestão de gorduras de origem animal (carne vermelha, leite e seus derivados, além de frituras e gordurosos em geral, como os embutidos).

OR - O que são os cálculos pigmentados?

DR. VLADIMIR - Cálculos pigmentados são cálculos oriundos de sais biliares, outra substância presente na composição da bile e que, quando em concentração inadequada, pode gerar a precipitação e formação de cálculos biliares.

OR - Por que a tendência de apresentar pedra na vesícula aumenta com a idade?

DR. VLADIMIR - Na verdade muitas pessoas são portadoras de cálculos biliares, contudo não apresentam qualquer tipo de sintoma, sendo diagnosticada a "pedra" na maioria das vezes de modo incidental, nos exames de rotina (os tais "check-ups"), como tomografia e ultra-som do abdome. É preciso tomar cuidado para que o quadro não evolua.

OR - Como a obesidade afeta o aparecimento dessa doença?

DR. VLADIMIR - O indivíduo que apresenta obesidade possui, geralmente, uma dieta rica

em gordura animal, o que acaba contribuindo para a formação de cálculos biliares.

OR - A cirurgia laparoscópica é sempre o melhor tratamento, seja para pacientes sintomáticos (que já sentem dores) ou assintomáticos?

DR. VLADIMIR - A cirurgia laparoscópica para remoção da vesícula é, hoje em dia, o melhor tratamento visto que é muito segura e possui baixíssimos índices de complicações.

OR - O fato de se retirar a vesícula não afeta o funcionamento do fígado ou do intestino?

DR. VLADIMIR - Não afeta de modo algum. Evolutivamente, o homem não necessita hoje em dia da vesícula, pois se alimenta várias vezes ao dia, o que torna a vesícula um órgão subutilizado, já que não há a necessidade de se armazenar tanta bile. Alguns pacientes, contudo, ao retirar a vesícula, podem apresentar um aumento no número de evacuações no primeiro mês.

OR - Qual seria a forma de prevenir o aparecimento dessa doença?

DR. VLADIMIR - A melhor maneira de se prevenir é ter uma dieta com baixo teor de gordura e alto teor de fibras, diminuindo a chance de se formarem os cálculos.